



EMBRAPA

**CENTRO NACIONAL DE PESQUISA
DE SERINGUEIRA E DENDÊ**

Rodovia AM-010, km 28/29 — Caixa
Postal 319 — 69.000 — Manaus - AM.

ISSN 0101 — 2118

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 07 Março/79 6p.

DETECÇÃO DO ATAQUE DA *ERINNYIS ELLO* EM PLANTAS DE SERINGUEIRA A PARTIR DE SUA POSTURA E MEDIDAS DE CONTROLE¹

EMBRAPA - CPAA
Biblioteca

PEDRO CELESTINO FILHO²
HERÁCLITO E.O. DA CONCEIÇÃO³

1. INTRODUÇÃO

Dentre as pragas que atacam a seringueira no Estado do Amazonas, a *Erinnyis ello* L. (Lepdoptera - Sphingidae), também conhecida como "Mandarová", é a mais importante, considerando-se os vultosos danos causados às plantas, principalmente no viveiro.

A lagarta, estágio em que a praga é prejudicial à seringueira, apresenta inicialmente uma coloração clara, um pouco esverdeada na parte dorsal. Apresenta, ainda, um filamento caudal de cor escura no último segmento abdominal, de comprimento aproximadamente igual ao próprio corpo.

Com o desenvolvimento, as lagartas podem apresentar cores diversas entre si: verdes, pardas e pretas, com uma mancha aveludada na região dorsal do 3º segmento torácico (próximo à cabeça).

A lagarta praticamente não se alimenta nos 3 primeiros dias de vida, quando então começa a devorar as folhas de seringueira mais tenras. A medida que crescem vão se tornando cada mais vorazes, chegando a destruir totalmente a folhagem da planta.

¹ Trabalho realizado com a participação financeira do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA.

² Engº Agrº MS, Pesquisador do CNPSe - EMBRAPA.

³ Engº Agrº, Pesquisador do CNPSe - EMBRAPA.

